

## A inserção das tecnologias digitais nas escolas públicas municipais da cidade de Teixeira de Freitas; BA

Humberto Rocha Souza\*, Elzicléia Tavares dos Santos

1. Estudante do Curso de Pedagogia, Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas/Ba; \*codigobeto@hotmail.com

2. Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas/Ba.

Palavras Chaves: Tecnologias digitais, perspectiva histórico-cultural, escola pública

### Introdução

A pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) objetiva compreender como vem ocorrendo a inserção das tecnologias digitais nas escolas públicas municipais da cidade de Teixeira de Freitas BA. Acreditamos que a implementação de um laboratório de informática nas escolas públicas municipais é uma importante ação para a inserção das tecnologias do processo de ensino-aprendizagem dos educandos. A pesquisa compreendeu o período de julho/2013 a julho 2014 e compõem um dos eixos do projeto norteador que investiga os “Sentidos e significados das Tecnologias Digitais nas escolas públicas da cidade de Teixeira de Freitas, BA”, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

### Resultados e Discussão

A perspectiva histórico-cultural orientou a investigação, tendo como principais interlocutores Vygotsky e Bakhtin. Como também estabelecemos diálogo com os autores que discutem as tecnologias digitais como Nelson Pretto, Maria Helena Bonilla, Pierrri Lévy, André Lemos, dentre outros. No eixo da empiria, foi realizado um mapeamento das escolas públicas municipais que possuem laboratório de informática, bem como entrevistas com os gestores das escolas investigadas. Constatamos que no total de 36 escolas da rede municipal, 26 possuem laboratório de informática. Esses laboratórios foram implantados por meio do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) e instalados em momentos diferentes em cada escola a partir do ano de 2008.

As visitas e observações em seis laboratórios de informática, mostrou duas realidades: em algumas escolas as máquinas estão empoeiradas e trancadas em salas/depósitos; em outras o laboratório está em boas condições de uso, mas sem relatos de experiências e atividades nesse espaço. É importante considerar que nem todos os laboratórios dessas escolas, possuem conexão com internet, sendo um dos principais argumentos por parte dos gestores, para justificar o seu não uso, ou a falta de iniciativa dos professores em incluir em seu planejamento de aula, o uso pedagógico do laboratório de informática.

A partir das entrevistas realizadas, constatamos a dificuldade dos gestores em lidar com os aspectos técnicos e pedagógicos para gerir o laboratório de informática. Todos reclamam da ausência de um técnico para ficar á disposição da escola no laboratório de informática. Evidenciamos que apesar de reconhecerem a importância do uso das tecnologias na escola, não existe nas escolas visitadas um planejamento para o uso do laboratório de informática. Contudo é importante considerar que este contexto como coloca Bonilla (2011, p. 59) é novo e estamos em processo de compreensão de suas características, e de sua apropriação nos processos pedagógicos.

### Conclusões

Consideramos que o avanço das tecnologias digitais na sociedade contemporânea não pode ser descartado no processo de apropriação do conhecimento pelos sujeitos na escola pública. Nesse percurso pudemos perceber que as políticas públicas de inclusão digital diferem significativamente de sua elaboração constitucional e sua materialização nas escolas públicas municipais. A pesquisa nos faz pensar se em tempos de rede sem fio, essa forma de informatização das escolas não está ultrapassada.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela oportunidade de experimentar a pesquisa na Universidade; a minha orientadora Dr<sup>a</sup> Elzicléia Tavares dos Santos pelo apoio incondicional nos desdobramentos de minha prática investigativa.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, V.N). **Marxismo e a filosofia da linguagem**. 9. Ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Formação de professores em tempos de WEB 2.0**. In: FREITAS, Maria Tereza de Assunção (Org.). **Escola, Tecnologias Digitais e Cinema**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011.

SANTOS, Elzicléia Tavares dos, **Do aprender ao ensinar: significados construídos pelos futuro docente no aprendizado com e sobre as tecnologias digitais** – Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

VIGOTSKY, Lev Seminovich, **Teoria e Método em Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.